

449 - CONTROLE PRECOCE DE PLANTAS DANINHAS EM ARROZ IRRIGADO COM PENOX SULAM

MENEZES, V.G., RAMIREZ, H., MARIOT, C.H.P. (IRGA – Cachoeirinha-RS, irgafito@via-rs.net), NEVES, R., RUBIN, R. (DOW AGROSCIENCES – São Paulo-SP, rneves@dow.com)

As plantas daninhas constituem um dos principais fatores limitantes a produtividade e rentabilidade da cultura do arroz das lavouras de arroz irrigado do RS. A diversidade de espécies infestantes, aliado ao grau elevado de ocorrência das mesmas dificulta o controle. A dificuldade de utilização de outros métodos que não o controle químico, devido aos sistemas de semeadura e irrigação empregados necessita de estudo constante de herbicidas. O trabalho avaliou a eficiência de penoxsulam no controle de *Echinochloa crus-galli* (ECHCG) e *Aeschynomene denticulata* (AESDE) e a seletividade do mesmo às plantas de arroz. Para isso, conduziu-se experimento a campo na estação de crescimento de 2002/03, na Estação Experimental do Arroz (EEA) do Instituto Rio Grandense do Arroz (IRGA), situada em Cachoeirinha-RS. Os tratamentos utilizados foram: 30, 36, 42, 48 g i.a. ha⁻¹ de penoxsulam (Ricer), 50 g i.a. ha⁻¹ de bispyribac-sodium (Nominee), e uma testemunha sem controle de ervas daninhas. Os herbicidas foram aspergidos em pós-emergência precoce das plantas daninhas, no momento em que as plantas de arroz estavam entre os estádios V3 e V4 (3-4 folhas), o capim arroz com 2-3 folhas e o angiquinho com até 2-3 folíolos. Penoxsulam controlou 100% a população de ECHCG e AESDE, independente das doses testadas. O herbicida foi seletivo para a cultura do arroz irrigado, cultivar IRGA 420, não interferindo na estatura de plantas e no rendimento de grãos. Tendo em vista o largo espectro de ação de penoxsulam e sua seletividade, este herbicida se constituirá em ferramenta importante no manejo de plantas daninhas na lavoura de arroz irrigado do RS.